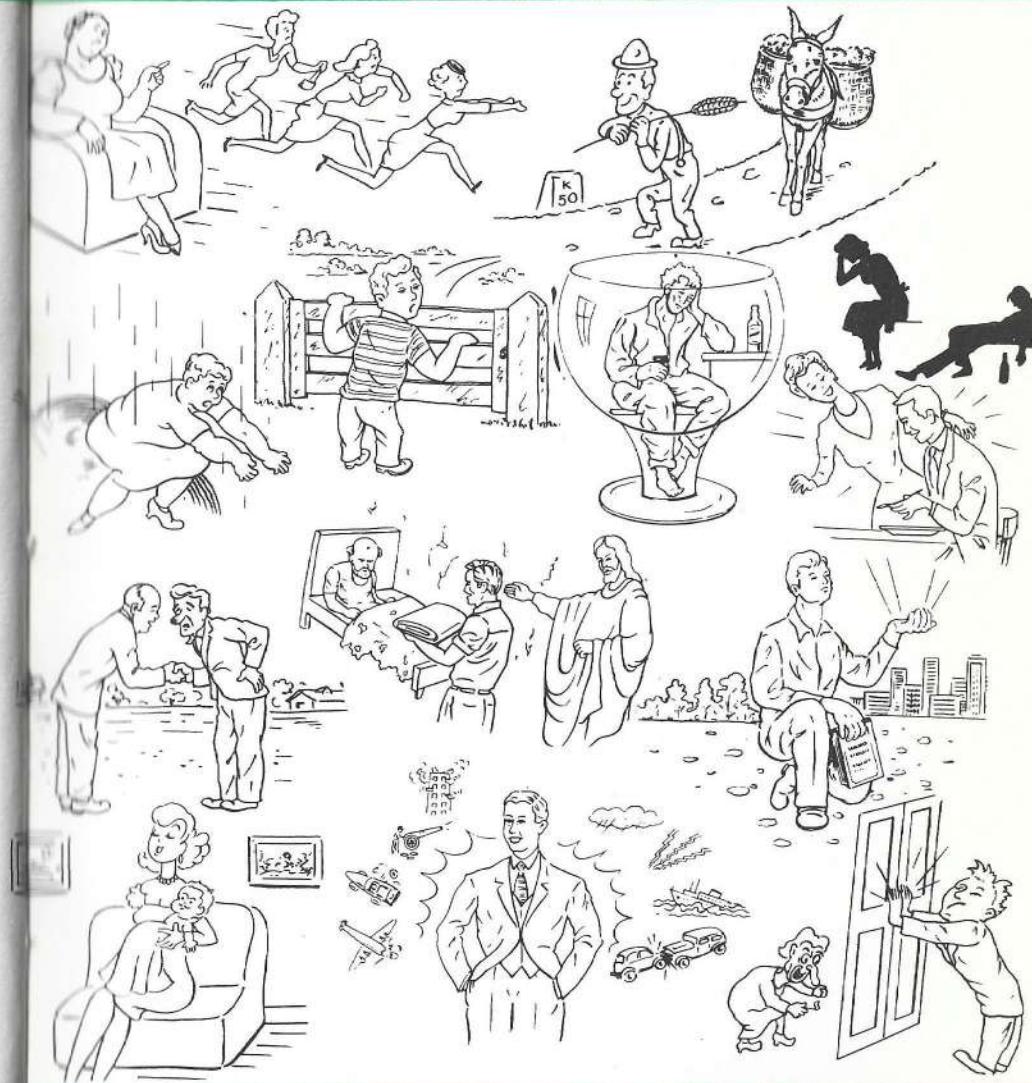
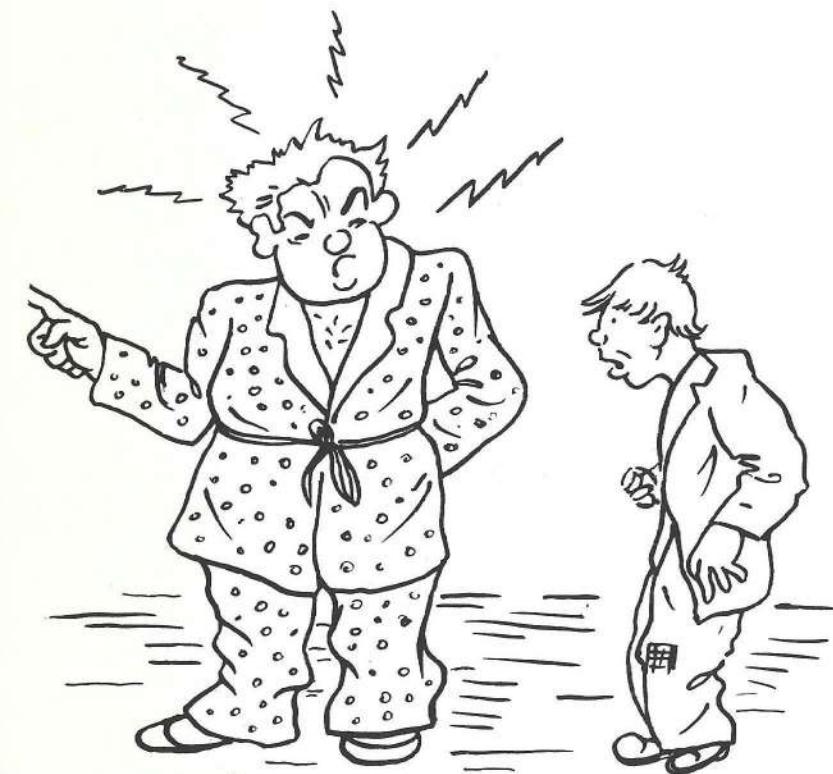


13 • Assunto de Tentação



*Deseja você saber,
Meu caro Joaquim Frazão,
De que maneira vencer
A força da tentação.
Quero crer que você pensa
Que a morte, em si, nos ajuda
Para viver entre os anjos
Em paz na vida perfeita.
No entanto, não é assim...
A pessoa unicamente
Prossegue desencarnada
Em dimensão diferente.
Aí começa o conflito
Em que ainda me concentro:*

*Por fora, é muita mudança
E nós, os mesmos por dentro.
Nesses instantes, a sós,
Contamos, na revisão,
O tempo que se perdeu
Nos dias de provação...
Quanta vitória às avessas
Entre sonhos em falência!
Quantos erros praticados
Por falta de paciência!...
Triunfo em nós e por nós
Exige, em linhas gerais,
A decisão de servir
Agüentando sempre mais.*

*A tentação me parece
Gênio mau em nosso peito,
Quer vantagem sem trabalho,
Quer desejo satisfeito.
Reclama prêmios em tudo,
Tem ânsias de dominar,
Quando está junto dos outros
Quer o primeiro lugar.
Não consegue perceber
Se fere ou se grita em vão,
Em lucro, posse ou poder
Quer a parte do leão.
Em razão disso, meu caro,
Na tentação, não a tente;*

*Muito mais vale humilhar-se
Que agir desastradamente.
Se alguém lhe agita a cabeça
Mesmo estando quase louco,
Use calma e tolerância,
Silencie mais um pouco.
Se a questão é sentimento,
Fique firme no dever,
Domínio próprio é lição
Que nos compete aprender.
Injúrias, lutas, pedradas,
Dor que pareça sem fim?
Se você busca vencer,
Trabalhe e agüente, Joaquim.*